



TRANSCRIÇÃO DE ENTREVISTAS DO PORTUGUÊS DO PRÍNCIPE

Malungu Job Mateva¹
Shirley Freitas²

RESUMO

Este trabalho se propõe a transcrever e analisar dados do Português do Príncipe (PP), a partir de corpora coletados na região autônoma do Príncipe em 2019. Os dados foram transcritos através do software ELAN e tiveram como foco analisar o comportamento dos róticos realizados em onset simples, onset complexo e coda, como geleira [ʒi'le.ɣɛ]; engrossar [ẽ.gɾo'sa] e falar [fa'la]. Para a descrição dos dados da nossa pesquisa, foi necessário revisarmos bibliografias e pesquisas já produzidas acerca da fonologia do Português de São Tomé e Príncipe (PSTP), destacando, nesta pesquisa, o trabalho de Balduino (2022). A autora dá ênfase à estrutura silábica e uso dos róticos e estende sua análise também para como as diferentes faixas etárias realizam este som. Para alcançarmos os objetivos propostos em nosso estudo, escolhemos um procedimento que nos permitisse observar cada palavra em onset simples, e coda que tivessem as estruturas silábicas que o nosso trabalho se propôs a analisar. Assim, transcrevemos 3 entrevistas em que coletamos palavras com a estrutura silábica RV (rótico + vogal), RVC (rótico + vogal + consoante), CVR (consoante + vogal + rótico) e VR (vogal + rótico) para análise com propósito de observar qual rótico em onset simples e coda é frequentemente mais usado pelos falantes do PP. Em consonância com nossa pesquisa, também comparamos essas estruturas silábicas com o rótico em onset complexo CRV (consoante + rótico + vogal) e CRVC (consoante + rótico + vogal + consoante). Os sujeitos das transcrições foram: um falante jovem, um idoso e uma mulher adulta. Procedemos desta maneira para equilibrar nosso escopo e ter uma visão mais abrangente do fenômeno em estudo. Deste modo, concluímos que em posição de onset simples, os falantes principenses tendem a realizar o som [ɾ], em relação a [ʁ]. No que se refere à coda, geralmente os falantes apagam os róticos finais, porém, quando o realizam, fazem-no usando [ʁ] pôr ['pɔʁ], e [ɾ] em algumas poucas ocasiões, como podemos observar em leitor [lej'tɔɾ]. Agradecemos à FAPESB pela concessão da bolsa de iniciação científica.

Palavras-chave: transcrição de entrevistas;; róticos; português do Príncipe.

Unilab - Bahia, Instituto de Humanidades e Letras, Discente, mateva.mj@gmail.com¹

Unilab - Bahia, Instituto de Humanidades e Letras, Docente, shirleyfreitas@unilab.edu.br²